



Foto: Nilton Junqueira

Novos estudos vão proporcionar, em breve, outras inovações. Estão em validação a tecnologia de mudas enxertadas para controle da fusariose, morte precoce e nematoides, bem como a tecnologia do “mudão”, na qual, as sementes são germinadas em estufa e as novas plantas são conduzidas em tutores de bambus, deixando o ambiente controlado após 120 dias (em estufa) ou 150 dias (em telado) nas condições do Distrito Federal. Novas cultivares de maracujazeiro azedo, doce, ornamental e funcional-medicinal também estão em desenvolvimento.

Cultivares da Embrapa: A Embrapa disponibiliza ao mercado quatro híbridos de maracujazeiro azedo (*Passiflora edulis*) ou comum, um de maracujazeiro silvestre (*Passiflora setacea*) e três híbridos interespecíficos para uso como plantas ornamentais.

Cultivares de maracujazeiro azedo:

www.cpac.embrapa.br/lancamentoazedo

- BRS Gigante Amarelo
- BRS Sol do Cerrado
- BRS Ouro Vermelho
- BRS Rubi do Cerrado

www.cpac.embrapa.br/lancamentobrsrubidocerrado

Cultivar de maracujazeiro silvestre:

- BRS Pérola do Cerrado

www.cpac.embrapa.br/lancamentoperola

Cultivares de maracujazeiro ornamental:

www.cpac.embrapa.br/lancamentoornamental

- BRS Estrela do Cerrado
- BRS Rubiflora
- BRS Roseflora

As sementes e mudas são comercializadas pela Embrapa Produtos e Mercado e por viveiristas licenciados. Os contatos estão disponíveis em www.embrapa.br/produtos-e-mercado/cultivares, onde também se encontram mais informações sobre as cultivares.



Foto: Fabiano Bastos

Other studies will provide more innovations soon. These include the validation of the technology for the grafting of plants in order to control fusariosis, the premature death of plants and nematodes as well as a technology by which seeds are germinated in a greenhouse and the new plants are tied to bamboo rods, thus making it possible to control the environment after 120 days (in a greenhouse) or 150 days (protected by a screen) in the conditions of the Federal District. Other cultivars of sour, sweet, ornamental and functional-medicinal passion fruit are also being developed.

Embrapa's Cultivars: Embrapa has made four hybrids of the sour or ordinary passion fruit (*Passiflora edulis*) available on the market, one is a wild passion fruit (*Passiflora setacea*) and three are interspecific hybrids for use as ornamental plants.

The cultivars of the sour passion fruit are:

www.cpac.embrapa.br/lancamentoazedo

- BRS Gigante Amarelo
- BRS Sol do Cerrado
- BRS Ouro Vermelho
- BRS Rubi do Cerrado

www.cpac.embrapa.br/lancamentobrsrubidocerrado

The cultivar of the wild passion fruit is:

- BRS Pérola do Cerrado

www.cpac.embrapa.br/lancamentoperola

The cultivars of the ornamental passion fruit are:

www.cpac.embrapa.br/lancamentoornamental

- BRS Estrela do Cerrado
- BRS Rubiflora
- BRS Roseflora

The seeds and seedlings of plants are sold by Embrapa Products and Market and by licensed nurseries. Their contact information is available at www.embrapa.br/produtos-e-mercado/cultivares, where it is also possible to obtain other information on the cultivars.

Mais informações:

Embrapa Cerrados

Rodovia BR 020, Km18, Zona Rural, C.P 08223
CEP: 73310970, Brasília, Distrito Federal
(55 61) 3388 9933/ 9898
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/
<http://maracuja.cpac.embrapa.br>

For further information:

Embrapa Cerrados

Rodovia BR 020, Km18, Zona Rural, C.P 08223
CEP: 73310970, Brasília, Distrito Federal
(55 61) 3388 9933/ 9898
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/
<http://maracuja.cpac.embrapa.br>

Tiragem: 1.000 exemplares
Ano: 2016

TECNOLOGIA

Maracujá: alternativa rentável para os agricultores

TECHNOLOGY

Passion Fruit: a profitable alternative for farmers

CGPE 11680

Embrapa

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Embrapa



Fotos: Fabiano Bastos



Fruta genuinamente brasileira, o maracujá vem se tornando uma alternativa rentável para os produtores, sobretudo familiares, e o consumidor começa a se beneficiar com novas variedades para diferentes usos – do consumo *in natura* à aplicação funcional-medicinal. Fonte de vitaminas A, C e do complexo B, a fruta apresenta boa quantidade de sais minerais como ferro, sódio, cálcio e fósforo.

Existem mais de 450 espécies de maracujás (*Passiflora* spp.), das quais 200 são originárias do Brasil. Desse total, 70 dão frutos comestíveis, sendo 50 com potencial comercial. Mas apenas uma espécie tem a cadeia produtiva estabelecida no País: a *Passiflora edulis*, que é o maracujazeiro azedo que produz o fruto comumente encontrado no varejo.

A produção do maracujá se intensificou no Brasil a partir dos anos 1970. O maracujazeiro é cultivado por produtores pequenos, médios e grandes de quase todas as regiões, é encontrado na zona rural e na cidade. Pode ser plantado em diferentes tipos de solo, e só não se adapta a locais que sofrem geadas ou tenham solos encharcados.

Apesar de ser o maior consumidor e produtor mundial de maracujá (foram 776 mil toneladas em 2012, segundo o IBGE), o País carece de cultivares de maracujazeiros azedo, doce, ornamentais e silvestres que possam ser exploradas comercialmente nas diferentes regiões. Nesse sentido, a Embrapa vem desenvolvendo pesquisas em melhoramento genético e no aperfeiçoamento do sistema de produção do maracujá, de modo a ofertar novas tecnologias para os produtores, agroindústrias e consumidores.

Pesquisa: Líder de uma rede de pesquisa sobre melhoramento genético do maracujazeiro que envolve 24 instituições e cerca de 80 pesquisadores, a Embrapa Cerrados, com o apoio de órgãos de extensão

A genuinely Brazilian fruit, passion fruit is becoming a profitable alternative for producers, especially small scale ones, and consumers are starting to benefit from the new existing varieties for different uses – from *in natura* consumption to functional and medicinal applications. As a source of vitamins A, C and of the B complex, the fruit also presents good quantities of iron, sodium, calcium and phosphorous.

There are more than 450 species of passion fruit (*Passiflora* spp.), of which 200 are originally from Brazil. Of this total, 70 produce edible fruits, of which 50 have commercial potential. However, only one species has an established productive chain in the country: the *Passiflora edulis*, a sour variety that produces a fruit which is easily found in markets.

The production of passion fruit intensified in Brazil as of the 1970s. The fruit is grown by small, medium and large scale producers in almost all regions of Brazil. It can be grown in rural areas and cities and can be planted in different types of soils. It only does not adapt to regions subject to frost or which have completely wet soils.

Despite the fact that Brazil is the largest consumer and producer of passion fruit (776 thousand tons in 2012, according to the Brazilian Geographic and Statistics Institute), Brazil requires more cultivars of the sour, sweet, ornamental and wild varieties that can be exploited commercially in the country's different regions. As a result, Embrapa has been doing research in breeding and has been improving the fruit's production system so as to provide producers, consumers and industries with new technologies.

Research: As the leader of a research network in breeding of passion fruit involving 24 institutions and about 80 researchers, Embrapa Cerrados, with the support of extension service entities, coopera-

tives and producers, develops actions that go from the process of characterization of different species until the development of new cultivars, in order to diversify consumption and facilitate industrial processing and the use of the plant for ornamental and functional-medicinal purposes.

The work undertaken led to the launching of more productive commercial varieties that are more resistant to diseases, such as the BRS Rubi do Cerrado, the BRS Gigante Amarelo, the BRS Sol do Cerrado and the BRS Ouro Vermelho, commercially available. Embrapa Cerrados also develops wild passion fruit varieties (BRS Pérola do Cerrado), ornamental varieties (BRS Estrela do Cerrado, BRS Rubiflora e BRS Roseflora) and sweet varieties in order to diversify choices for producers and consumers.

Linked to the work of genetic breeding, the Passitec Network –Technological Development for functional use of wild passionfruit – involves more than 100 researchers of 27 research and teaching institutions, rural extension services, cooperatives and producers, and is articulated to develop technological products using passion fruit.

In addition to developing technological products from the pulp, seeds, skin, flowers, leaves as well promoting adjustments within production systems, the Passitec Network generates information on the use of commercial and wild passion fruit so as to strengthen productive chains.

During 20 years of research, several innovations were generated that improved the production system. The studies led to recommendations on how to manage and cover the soil, correct its acidity and fertilize it, how to undertake pruning, on epidemiology and how to control diseases and pests. Informations in <http://www.cpac.embrapa.br/minicursomaracuja/>